

MEMORIAL PARA CONCESSÃO DE RSC-PCCTAE	
Conforme Lei 11.091/2005, alterada pela Lei nº 15.367/2026 e regulamentada pelo Decreto n. 13.048/2026	
Servidor(a): Rafael Ferrari	
Cargo: Técnico de Tecnologia da Informação	Matrícula SIAPE: 2153587
Unidade de Lotação: PROAGI/CTIC/DISEG	
Nível de RSC Pleiteado: () RSC III () RSC IV (X) RSC V ou () RSC VI	
1. APRESENTAÇÃO	
<i>Apresento este memorial para fins de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (RSC-PCCTAE), no nível V, com o objetivo de demonstrar de forma analítica os saberes, as competências e as responsabilidades desenvolvidos ao longo da minha trajetória profissional na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).</i> <i>As atividades selecionadas abrangem participação em comissões institucionais, formação continuada, planejamento de contratações de tecnologia da informação e comunicação (TIC), gestão e fiscalização de contratos e exercício como substituto de função gratificada. Em conjunto, essas experiências evidenciam a ampliação progressiva das responsabilidades assumidas e a aplicação de conhecimentos técnicos voltados à continuidade, à governança e à qualidade dos serviços institucionais de TIC.</i>	
2. DEMONSTRAÇÃO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE ALINHAMENTO AO NÍVEL DE RSC PLEITEADO	
<i>Ingressei na UNILA em 26 de agosto de 2014, no cargo de Técnico de Tecnologia da Informação, Nível de Classificação D. Minha trajetória profissional foi inicialmente desenvolvida na Divisão de Suporte Técnico (DISUT), unidade na qual atuei até 1º de agosto de 2025, quando passei a integrar a Divisão de Serviços Corporativos e Segurança (DISEG).</i> <i>Na DISUT, atuei em atividades diretamente relacionadas ao suporte e à infraestrutura de TIC, acompanhando demandas de usuários e unidades administrativas, aquisição e disponibilização de equipamentos, manutenção da continuidade dos serviços e execução de atividades técnicas necessárias ao funcionamento do ambiente computacional da Universidade. Com o passar dos anos, passei a assumir responsabilidades adicionais ligadas às contratações públicas de TIC, tanto no planejamento das aquisições quanto no acompanhamento de sua execução.</i> <i>Essa evolução pode ser observada nas sucessivas designações para fiscalização de contratos, iniciadas ainda nos primeiros anos de exercício, e posteriormente nas designações como Gestor de Execução de contratos de aquisição de equipamentos de TIC. Paralelamente, participei de Equipes de Planejamento da Contratação (EPC), contribuindo para a definição das necessidades técnicas, dos requisitos das soluções e dos instrumentos que subsidiam os processos de contratação.</i> <i>Entre 17 de novembro de 2021 e 28 de abril de 2025, permaneci formalmente designado como substituto da Chefia da Divisão de Suporte Técnico, código FG-02. A condição de substituto ampliou minha compreensão sobre gestão de unidade, priorização de demandas, organização do trabalho, acompanhamento da equipe e tomada de decisões necessárias à continuidade das atividades da Divisão nos afastamentos e impedimentos da chefia titular.</i> <i>Em 1º de agosto de 2025, passei a atuar na DISEG, ampliando o escopo de atuação para serviços corporativos e segurança. A continuidade da participação em processos de planejamento de contratações em 2026 demonstra a permanência da atuação técnica em atividades de maior complexidade e impacto institucional.</i> <i>No desenvolvimento profissional, concluí pós-graduação lato sensu em Redes de Computadores, formação que fundamentou a concessão de Incentivo à Qualificação, além de realizar capacitações técnicas pela Escola Superior de Redes da RNP em gerenciamento de serviços de TI, containers com Docker, hardening em Linux e administração de banco de dados. Também participei de workshop nacional de TIC das Instituições Federais de Ensino, fortalecendo a atualização técnica e a troca de experiências com profissionais de outras instituições.</i> <i>O conjunto dessas experiências demonstra uma trajetória de crescimento técnico e funcional: da atuação operacional em suporte e infraestrutura para responsabilidades de planejamento, fiscalização qualificada, gestão de execução contratual, participação em instâncias institucionais e apoio à gestão da unidade, compatíveis com os saberes e competências requeridos para o RSC-PCCTAE V.</i>	
3. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ART. 3º (INCISOS I A VI)	

I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares (Relacionar com requisito I) <i>Minha atuação institucional também envolveu participação formal em subcomissões constituídas pela Universidade. Integrei Subcomissões Setoriais de Inventário nos exercícios de 2020 e 2025, contribuindo para atividades de conferência, controle e atualização do patrimônio institucional.</i> <i>A participação nessas subcomissões possibilitou colaborar com a adequada gestão dos bens da Universidade e com a rastreabilidade dos ativos sob responsabilidade das unidades, incluindo equipamentos e recursos utilizados nas atividades de tecnologia da informação. Essas experiências demandaram organização, atenção aos registros patrimoniais, trabalho colaborativo e observância dos procedimentos institucionais.</i>
II – Participação e atuação em projetos institucionais (Relacionar com requisito II) <i>A aperfeiçoamento profissional acompanhou a evolução das responsabilidades que assumi ao longo da carreira. Busquei capacitações relacionadas diretamente às tecnologias, práticas e processos utilizados no ambiente institucional de TIC, permitindo atualizar conhecimentos e incorporar novas competências à atuação cotidiana.</i> <i>Entre as ações de desenvolvimento apresentadas para fins deste memorial estão os cursos de Gerenciamento de Serviços de TI, Gestão de Containers com Docker, Hardening em Linux e Administração de Banco de Dados, todos promovidos pela Escola Superior de Redes da RNP. Essas formações abordam áreas diretamente relacionadas à sustentação e evolução dos serviços tecnológicos, envolvendo gestão de serviços, infraestrutura baseada em containers, segurança de sistemas operacionais e administração de dados.</i> <i>Também participei do XII Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES do Brasil e do III Encontro de Escritório de Processos, com carga horária de 32 horas. A participação no evento proporcionou atualização técnica e intercâmbio de experiências sobre gestão de TIC e processos no contexto das Instituições Federais de Ensino.</i> <i>Os conhecimentos desenvolvidos nessas capacitações e eventos contribuíram para o aprimoramento da atuação profissional e para a aplicação de boas práticas nas atividades técnicas, de planejamento e de sustentação dos serviços de TIC da Universidade.</i>
III – Recebimento de premiação ou reconhecimento público (Relacionar com requisito III) <i>No período considerado para esta avaliação, não obtive distinções, prêmios ou reconhecimentos institucionais que possam ser enquadrados no Requisito III. Por esse motivo, este item não gera pontuação no presente memorial.</i>
IV – Designação para responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas(Relacionar com requisito IV) <i>Uma parcela significativa da minha trajetória profissional está relacionada à assunção de responsabilidades técnico-administrativas formalmente designadas, especialmente no planejamento de contratações e na fiscalização e gestão de contratos de tecnologia da informação.</i> <i>Participei de Equipes de Planejamento da Contratação – EPC, contribuindo tecnicamente para processos de aquisição e contratação de soluções destinadas ao atendimento das necessidades institucionais. A participação nessas equipes demandou conhecimento do ambiente tecnológico da Universidade, análise das necessidades apresentadas pelas unidades, definição de requisitos técnicos e colaboração na instrução dos processos de contratação.</i> <i>Além das atividades de planejamento, fui designado ao longo da carreira para atuar na fiscalização e na gestão da execução de diversos contratos, principalmente relacionados à aquisição de equipamentos, componentes, suprimentos e periféricos de TIC, bem como serviços vinculados às necessidades institucionais.</i> <i>A fiscalização contratual exigiu acompanhamento da execução, conferência da conformidade técnica dos bens e serviços, registro de ocorrências e verificação do atendimento às condições estabelecidas nos instrumentos de contratação. Posteriormente, a atuação como Gestor de Execução ampliou o grau de responsabilidade, exigindo uma visão mais abrangente do cumprimento contratual e da articulação necessária para assegurar a entrega dos objetos contratados à Universidade.</i> <i>A experiência acumulada nessas designações permitiu acompanhar diferentes etapas do ciclo das contratações públicas e aplicar o conhecimento técnico de TIC em atividades de planejamento, acompanhamento e controle, contribuindo para a qualidade das aquisições, a adequada utilização dos recursos públicos e a continuidade dos serviços tecnológicos institucionais.</i>
V – Exercício de funções, cargos de direção ou assessoramento(Relacionar com requisito V)

Ao longo da minha atuação na Divisão de Suporte Técnico, também tive a oportunidade de exercer responsabilidades relacionadas à gestão da unidade. Pela Portaria nº 769/2021/PROGEPE, fui designado substituto da Chefia da DISUT, código FG-02, permanecendo nessa condição de 17 de novembro de 2021 até 28 de abril de 2025, quando a designação foi revogada pela Portaria nº 343/2025/PROGEPE.

Nos afastamentos e impedimentos da chefia titular, a substituição envolveu o acompanhamento das atividades da equipe, organização e priorização das demandas, encaminhamento de questões técnicas e administrativas e tomada de decisões necessárias para assegurar a continuidade dos serviços da Divisão.

Essa experiência fortaleceu competências relacionadas à liderança, organização do trabalho, articulação institucional e tomada de decisão, permitindo ampliar a atuação para além da execução estritamente técnica e compreender de forma mais abrangente os desafios relacionados à gestão de uma unidade responsável pelo suporte de TIC da Universidade.

VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico(Relacionar com requisito VI)

Não foram identificadas, no período avaliado, atividades ou ocorrências que possam ser consideradas para fins de pontuação no Requisito VI. Assim, não há informações adicionais a registrar neste item.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Minha trajetória profissional na Universidade Federal da Integração Latino-Americana evidencia evolução contínua, ampliação de responsabilidades e desenvolvimento de conhecimentos aplicados à área de tecnologia da informação.

Ao longo da carreira, passei da atuação predominantemente operacional em suporte e infraestrutura para a participação em atividades de planejamento de contratações, fiscalização e gestão de contratos, comissões institucionais e apoio à gestão da unidade por meio da substituição de função gratificada. Paralelamente, mantive processo contínuo de desenvolvimento profissional, buscando capacitações diretamente relacionadas aos desafios técnicos encontrados no ambiente institucional.

Essas experiências permitiram consolidar competências que abrangem não apenas a execução técnica, mas também planejamento, análise, acompanhamento, controle, organização do trabalho e tomada de decisão, contribuindo para a continuidade e a qualidade dos serviços de TIC prestados à comunidade universitária.

Dessa forma, considero que minha trajetória profissional demonstra o desenvolvimento progressivo de saberes e competências compatíveis com o nível pleiteado, pela contribuição às atividades de tecnologia da informação, às contratações institucionais, à gestão patrimonial, ao desenvolvimento profissional e à continuidade dos serviços da Universidade, submetendo o presente memorial à análise da Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências – CRSC-PCCTAE.